

AValiação CLÍNICA DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE LIMÍTROFE EM MULHERES

VICTOR GOMIDE CABRAL; MAYALU ALANE AMARAL MAIA; KAREN RODRIGUES VIEIRA CARVALHO; JULIA MENDONÇA PEREIRA; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Personalidade Limítrofe (TPL) é uma condição mental complexa que afeta profundamente a vida daqueles que a vivenciam. Caracterizado por instabilidade emocional, impulsividade e dificuldades nos relacionamentos interpessoais, o TPL apresenta desafios únicos quando diagnosticado em mulheres. Esta população muitas vezes enfrenta influências sociais e culturais específicas de gênero, acrescentando uma dimensão adicional à complexidade desse transtorno. A avaliação clínica do TPL em mulheres exige uma abordagem detalhada para compreender as manifestações particulares desse transtorno em um contexto de gênero. **OBJETIVOS:** analisar os estudos que abordam a avaliação clínica do Transtorno de Personalidade Limítrofe em mulheres. O foco é compreender as peculiaridades dessa avaliação em relação às manifestações de gênero e identificar abordagens e instrumentos de avaliação eficazes. **METODOLOGIA:** foi conduzida de acordo com as diretrizes do checklist PRISMA. Foram realizadas buscas abrangentes nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Os descritores utilizados incluíram "borderline personality disorder", "women", "gender", "clinical assessment", "diagnosis". Critérios de inclusão: estudos publicados entre 2014 e 2023, que abordaram especificamente a avaliação clínica do TPL em mulheres e consideraram a influência de fatores de gênero. Critérios de exclusão: estudos com amostras pequenas, relatos de caso isolados e artigos em idiomas diferentes do inglês, português e espanhol. **RESULTADOS:** Foram selecionados 15 artigos. A revisão sistemática destacou a complexidade da avaliação clínica do TPL em mulheres, especialmente considerando as influências de gênero nas manifestações sintomáticas e na apresentação clínica. Foram identificados estudos que exploraram instrumentos de avaliação específicos para abordar a sensibilidade de gênero no diagnóstico. Além disso, a revisão evidenciou a importância da abordagem multidisciplinar na avaliação, incluindo psicólogos, psiquiatras e profissionais de saúde mental. **CONCLUSÃO:** A avaliação clínica do Transtorno de Personalidade Limítrofe em mulheres é uma tarefa complexa que exige sensibilidade para compreender as nuances das manifestações de gênero. A revisão sistemática ressalta a necessidade de abordagens avaliativas que considerem as influências sociais e culturais na apresentação clínica das mulheres com TPL.

Palavras-chave: Borderline personality disorder, Women, Gender, Clinical assessment, Diagnosis.